



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
Por uma Ibiúna próspera. Investindo no presente, gerando o futuro.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



ESCOLA MUNICIPAL MARIA BENEDITA RODRIGUES

Professora: Daniela de Oliveira Ribeiro - 5º ANO A

5ª Apostila referente aos dias 11/05 a 31/05

Data de devolução 08/06

Dia Mundial da Família

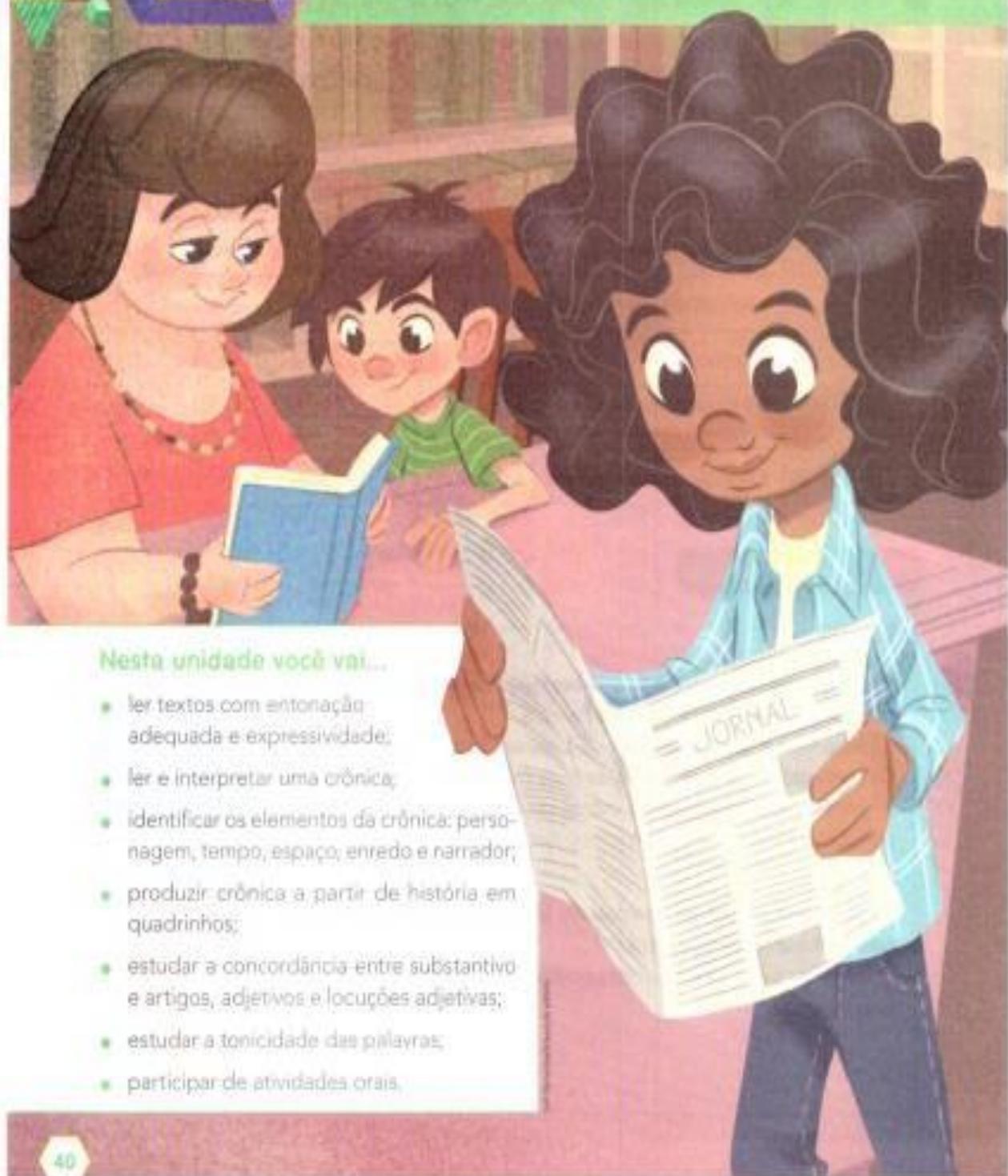


15 de Maio

Unidade

2

Crônica



Nesta unidade você vai...

- ler textos com entonação adequada e expressividade;
- ler e interpretar uma crônica;
- identificar os elementos da crônica: personagem, tempo, espaço, enredo e narrador;
- produzir crônica a partir de história em quadrinhos;
- estudar a concordância entre substantivo e artigos, adjetivos e locuções adjetivas;
- estudar a tonicidade das palavras;
- participar de atividades orais.



- Você já ouviu a palavra **crônica** antes? Em que situação? Com qual significado? Conte para os colegas e ouça o que eles têm a dizer.
- Nesta cena, há um jornal e diversos livros. Você já leu crônicas em jornais? E em livros?



Para iniciar

Brincar de adivinhar pode ser muito divertido... Mas e se alguém tiver de fazer um jogo de adivinhação para pedir algo a você porque esqueceu o nome daquilo que deseja? Isso pode ficar complicado...

Leia silenciosamente a crônica a seguir para descobrir o que aconteceu.

Leitura: crônica

Comunicação

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

"Posso ajudá-lo, cavalheiro?"

"Pode. Eu quero um daqueles, daqueles..."

"Pois não?"

"Um... como é mesmo o nome?"

"Sim?"

"Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima."

"Sim, senhor."

"O senhor vai dar risada quando souber."

"Sim, senhor."

"Olha, é pontuda, certo?"

"O quê, cavalheiro?"

"Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende?"

Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um... um... Uma espécie de, como é que se diz? De sulco. Um sulco onde encaixa a outra ponta, a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. É isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?"

"Infelizmente, cavalheiro..."

"Ora, você sabe do que eu estou falando."

"Estou me esforçando, mas..."

"Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?"

"Se o senhor diz, cavalheiro."

"Como, se eu digo? Isso já é má vontade. Eu sei que é pontudo numa ponta. Posso não saber o nome da coisa, isso é um detalhe. Mas sei exatamente o que eu quero."



sulco:
fissura,
ranhura,
depressão
leve e
estreita
em uma
superfície
lisa.

"Sim, senhor. Pontudo numa ponta."

"Isso. Eu sabia que você compreenderia. Tem?"

"Bom, eu preciso saber mais sobre o, a, essa coisa. Tente descrevê-la outra vez. Quem sabe o senhor desenha para nós?"

"Não. Eu não sei desenhar nem casinha com fumaça saindo da chaminé. Sou uma negação em desenho."

"Sinto muito."

L.]

"Chame o gerente."

"Não será preciso, cavalheiro. Tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Essa coisa, que o senhor quer, é feita de quê?"

"É de, sei lá. De metal."

"Muito bem! De metal. Ela se move?"

"Bem... É mais ou menos assim. Presta atenção nas minhas mãos. É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim."

"Tem mais de uma peça? Já vem montado?"

"É inteiriço. Tenho quase certeza de que é inteiriço."

"Francamente..."

"Mas é simples! Uma coisa simples. Olha: assim, assim, uma volta aqui, vem vindo, vem vindo, outra volta e clique, encaixa."

"Ah, tem clique. É elétrico."

"Não! Clique, que eu digo, é o barulho de encaixar."

"Já sei!"

"Ótimo!"

"O senhor quer uma antena externa de televisão?"

"Não! Escuta aqui. Vamos tentar de novo..."

"Tentemos por outro lado. Para que serve?"

"Serve assim para prender. Entende? Uma coisa pontuda que prende. Você enfia a ponta pontuda por aqui, encaixa a ponta no sulco e prende as duas partes de uma coisa."

"Certo. Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como um gigantesco alfinete de segurança e..."

"Mas é isso! É isso! Um alfinete de segurança!"

"Mas do jeito que o senhor descrevia parecia uma coisa enorme, cavalheiro!"

"É que eu sou meio expansivo. Me vê aí um... um... Como é mesmo o nome?"



- **inteiriço:** qualidade do que é inteiro, feito de uma só peça.
- **alfinete de segurança:** peça de metal usada para prender tecido, com um encaixe de proteção na ponta.

Luis Fernando Veríssimo. **Amor brasileiro**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. p. 143-145.



Sobre o autor

O escritor **Luis Fernando Verissimo** nasceu em 1936, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Bastante conhecido por suas crônicas, em geral humorísticas, Verissimo é também jornalista, cartunista, tradutor, romancista e músico. Atualmente, tem uma coluna no jornal **O Estado de S. Paulo**, na qual escreve artigos, comentários e crônicas.

Interpretação do texto

Compreensão do texto

Atividade oral e escrita

- 1 Você conseguiu adivinhar de que objeto o comprador estava falando, antes de chegar ao final da história?
- 2 A crônica "Comunicação" tem o mesmo significado de crônica mencionado por você e os colegas na abertura desta unidade?
- 3 A crônica "Comunicação" é uma narrativa. Quais são os **personagens** dessa história?

- 4 Qual é o **assunto** dessa história?

- 5 Em que **lugar** ou **espaço** estão os personagens?

Em uma rua bem movimentada.

Em uma estação de metrô.

Em uma praça.

Em uma loja.

- 6 Os fatos de uma história acontecem em um **tempo**. Nessa história, os fatos acontecem durante:

<input type="checkbox"/>	uma sequência de vários dias.	<input type="checkbox"/>	o período de um dia inteiro.
<input type="checkbox"/>	a circunstância de uma conversa.	<input type="checkbox"/>	o período de uma noite inteira.

- 7 Releia o início da crônica.

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

Marque um **X** na alternativa que completa adequadamente a afirmação. O início da crônica é contado por um **narrador**. Esse narrador conta o que acontece na história como se falasse:

<input type="checkbox"/>	com os personagens.	<input type="checkbox"/>	com o leitor da crônica.
<input type="checkbox"/>	consigo mesmo.	<input type="checkbox"/>	com outro narrador.

- 8 Em um momento da crônica, o comprador diz:

"[...] A palavra me **escapou por completo**. [...]"

O que significa a expressão destacada acima? Explique com suas palavras:

- 9 Releia este trecho.

"[...] Presta atenção nas minhas mãos. [...]"

Considerando esse trecho, responda: Que outra forma de comunicação ou outra linguagem o comprador usou para ser entendido pelo vendedor?

- 10 Ao perceber que o comprador não consegue descrever o que deseja, o vendedor pede a ele que:

assista.

mostre com as mãos.

aponte na prateleira.

desenha.

- 11 Copie da crônica pelo menos uma pergunta do vendedor que facilitou as explicações sobre o objeto desejado pelo comprador.

- 12 Em sua opinião, o vendedor foi paciente com o comprador? Converse sobre isso com os colegas.

Linguagem e construção do texto

Ao responder as questões da seção **Compreensão do texto**, você viu que há vários elementos na crônica. Vamos lembrar.



A crônica conta uma história sobre fatos que se aproximam daqueles que acontecem com as pessoas no dia a dia.

Como toda narrativa, a crônica também apresenta partes. A sequência dessas partes forma o **enredo**. Veja.



- Marque um X na alternativa que melhor se refere a cada parte do enredo dessa crônica.

a) **Situação inicial**

- Duas pessoas se encontram na rua.
- Um comprador entra em uma loja.
- Um vendedor discute com um comprador.

b) **Complicação**

- O comprador quer comprar algo que a loja não tem.
- O vendedor não dá atenção ao comprador.
- O comprador não consegue comunicar o que quer comprar.

c) **Climax**

- O vendedor perde a paciência.
- O comprador quer chamar o gerente.
- O comprador não sabe desenhar.



d) **Desfecho**

- O vendedor fala a palavra que faz o comprador lembrar o nome do objeto que estava procurando.
- O comprador lembra-se da palavra e diz ao vendedor.
- O comprador e o vendedor não se entendem.

A conversa na narrativa: a fala e a escrita

- 1 Com exceção do primeiro parágrafo, todos os outros são iniciados e terminados pelo sinal de **aspas**. O que as aspas indicam nessa crônica?

- Marcam as falas de cada um dos personagens.
- Destacam as palavras.
- Separam trechos que foram escritos por outro autor.

- 2 A crônica que você leu foi construída pelo **diálogo** entre dois personagens – vendedor e comprador. Que fato dificultou o sucesso dessa comunicação?

- 3 Compare estas falas dos personagens.

Falas do comprador

“Olha, é pontuda, certo?”
“Lá! Tem uma ponta assim, entende?”
“Lá! uma espécie de encaixe, entende?”
“Lá! o negócio, entende, fica fechado.”

Falas do vendedor

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”
“Pois não?”
“Sim, senhor.”
“Infelizmente, cavalheiro...”

- a) Nas falas do comprador, o que mostra que ele se expressa de modo mais informal e mais espontâneo do que o vendedor?

- b) O que revela que a fala do vendedor é mais formal, mais cerimoniosa?

- 4 **Descrever** é apresentar as características, as qualidades de algo, de tal modo que se possa imaginar o que está sendo descrito.

Releia este trecho da crônica:

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta [...] e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? [...]”

- a) Escolha a alternativa que melhor completa a frase a seguir.
Podemos afirmar que a descrição feita pelo comprador é:
- clara**, e o ouvinte entenderá perfeitamente o que ele deseja.
 - insuficiente**, e o ouvinte entenderá apenas parte do que ele deseja.
 - confusa**, e não é possível para o ouvinte entender o que o comprador quer.
- b) Nessa fala, uma palavra dá a ideia de que o comprador faz gestos para explicar como o objeto é. Que palavra é essa? Grife-a no trecho acima.
- c) Ainda nesse trecho, o comprador emprega várias vezes a palavra **entende**. Assinale a alternativa que melhor indica a finalidade dessa repetição.
- Deixar claro que o vendedor não está prestando atenção.
 - Manter o vendedor atento.
 - Mostrar mais conhecimento sobre o assunto.

- 5 Releia esta fala do comprador.

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

- a) Circule as reticências empregadas no trecho acima.
- b) Leia em voz alta o trecho, prestando atenção na expressão **Um... um...** Assinale o que essa expressão acompanhada das reticências pode indicar.
- | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Dúvida. | <input type="checkbox"/> Imitação. | <input type="checkbox"/> Raiva. |
| <input type="checkbox"/> Espanto. | <input type="checkbox"/> Hesitação. | <input type="checkbox"/> Gagueira. |

c) Marque a alternativa mais adequada para completar a afirmação a seguir.

Nessa fala do comprador, a palavra **pomba**:

- dá nome a uma espécie de ave.
- é uma expressão que sugere irritação, impaciência.
- refere-se a uma cerimônia luxuosa.

6 O texto "Comunicação" apresenta uma conversa entre dois personagens. Nessa conversa, há algumas características que são próprias da fala, mesmo que o registro tenha sido feito de forma escrita. Leia algumas características.

- A: Pausa, interrupção.
- B: Dúvida, hesitação.
- C: Manter a atenção do ouvinte.
- D: Repetição.

Leia agora cada fala a seguir. Marque no quadrinho a letra da característica presente em cada fala.

"Estou me esforçando, mas..."

"Mas é simples! Uma coisa simples."

"Não! Escuta aqui."

"Me vê aí um... um..."

"Serve assim para prender. Entende?"



7 Conversem e depois registrem em uma folha avulsa as respostas para as questões a seguir.

- a) Qual é a razão do título "Comunicação"?
- b) Geralmente as crônicas têm a intenção de ser humorísticas e também de apresentar uma crítica a algum comportamento ou situação. Isso ocorre nessa crônica?

Outras linguagens

História em quadrinhos

Na crônica lida, você viu como é importante conseguir se comunicar e, principalmente, fazer-se compreender. Leia esta história em quadrinhos e observe como o personagem Humberto se expressa.



Maurício de Sousa. Almanaque temático 20: Mônica, amigos especiais.
Barueri: Panini Comics, p. 52-53.

- 1 Nessa história, o que Humberto quer comunicar?
- 2 Quais são as linguagens que ele usa para se comunicar?
- 3 Em que momento ele foi realmente compreendido?

Língua: usos e reflexão

Substantivo e as palavras que o acompanham: artigo, adjetivo e locução adjetiva

A crônica que você leu começa com a frase: “É importante saber o nome das coisas”.

Releia algumas palavras, expressões e frases que o personagem da crônica utilizou porque não lembrava o **nome** do objeto que queria comprar:

“[...] Uma coisa pontuda que fecha. [...]”

“[...] Pontudo numa ponta, certo?”

“[...] É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

A comunicação seria muito complicada se ninguém desse nome àquilo que existe ao nosso redor. Por isso, há nomes para tudo. Você já estudou que as palavras que dão nomes às coisas que existem são os **substantivos**.

Substantivos são palavras que dão nome a algo: coisas, pessoas, lugares, sentimentos, seres reais e imaginados, etc.

Gênero dos substantivos

Atividade oral e escrita

 1 Substantivos masculinos ou femininos?

a) Leiam os substantivos do quadro.

menino	menina	garoto	garota	rato	rata
porco	porca	professor	professora		

Conversem: Esses substantivos são masculinos ou femininos? O que nos ajuda a determinar se as palavras são masculinas ou femininas?

b) Agora observem os substantivos a seguir:

sol	cachorro	moço	mulher	terra	conversa	mesa
espaço	chuva	furacão	ideia	porta	amor	saudade

Sublinhem os substantivos masculinos e circulem os femininos.

c) Todos esses substantivos referem-se a seres que têm sexo?

Sim

Não

d) O que vocês consideraram para determinar se esses substantivos são masculinos ou femininos? Conversem sobre isso.

e) O que vocês observaram? Marquem um X.

Os substantivos podem ser masculinos ou femininos e só nomeiam seres que têm sexo: o macho ou a fêmea.

Os substantivos podem ser masculinos ou femininos, mas nem sempre os seres nomeados por eles têm sexo.



2 Leia o quadro de palavras a seguir.

fonte cofre dente lente gente pente

Respondam oralmente: O que vocês podem fazer para saber se essas palavras pertencem ao gênero masculino ou ao gênero feminino?



3 Façam um registro coletivo com as conclusões de vocês sobre como descobrir os gêneros dos substantivos. Depois, resumam suas observações aqui.

Podemos concluir:

Todo substantivo pertence a um **gênero** — masculino ou feminino —, mesmo que se refira a algo que não seja do sexo masculino ou feminino.

Assim, podemos dizer que os substantivos a seguir têm um gênero, mas não se referem a seres com sexo.

- antena, ventania, saudade → gênero feminino
- alfinete, furacão, trabalho → gênero masculino

Artigo: usos

Ao colocar **o/a** ou **um/uma** antes das palavras, fazemos a **concordância** com o **gênero**: **masculino** ou **feminino**.

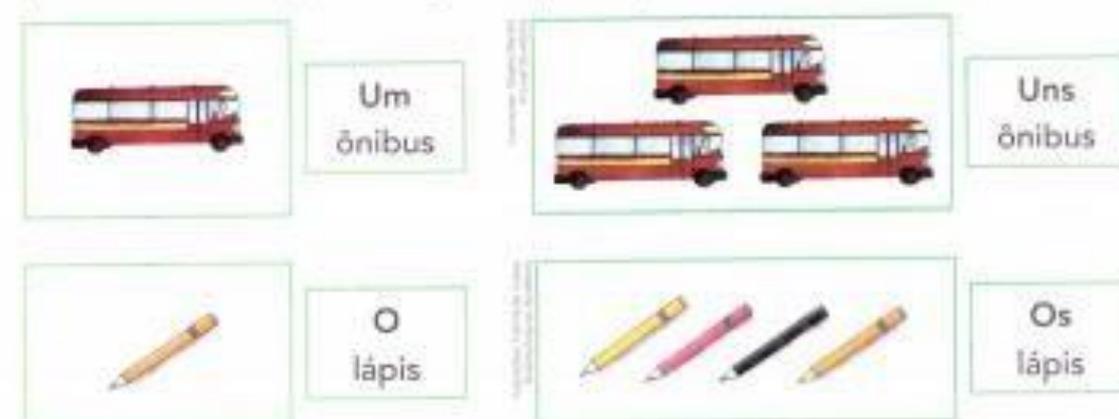
A concordância também pode ser em relação ao **número**: **singular** ou **plural**.
Observe.



As palavras **o/a**, **os/as**, **um/uma**, **uns/umas** que acompanharam o substantivo são **artigos**.

Há **concordância** entre os artigos e os substantivos quanto ao gênero (masculino e feminino) e quanto ao número (singular e plural).

Observe como o artigo pode ser importante quando os substantivos têm apenas uma forma para o singular e para o plural.



Vamos ler juntos:

Artigos são palavras empregadas antes do substantivo e que ajudam a indicar o gênero e o número do ser ou objeto nomeado por esse substantivo. O artigo concorda com o substantivo que acompanha.

Os artigos podem ser:

- **definidos** – individualizam, definem o substantivo: **o/os, a/as**

“Clique (...) é **o** barulho de encaixar.”

não se trata de um barulho qualquer, mas do barulho específico que, segundo o comprador, o objeto faz

Exemplos: **o** barulho, **os** desenhos, **a** fumaça, **as** chaminés.

- **indefinidos** – generalizam, deixam indefinido o substantivo: **um/uns, uma/umas**

“É isso! **Um** afixete de segurança!”

o que o comprador deseja levar pode ser qualquer afixete de segurança que o vendedor tenha na loja, por isso ele se refere ao objeto de forma genérica

Exemplos: **um** afixete; **uns** detalhes; **uma** antena, **umas** casinhas.

Agora você

- Complete cada frase a seguir com o artigo adequado. Faça a concordância necessária com os substantivos.

Observe se, para o sentido do texto, é melhor empregar o artigo definido ou o artigo indefinido.

a) _____ morcego é _____ animal mamífero e tem _____ asas formadas pela própria pele. Ele tem _____ dedos longos, que sustentam _____ asas.

b) _____ borboletas fêmeas põem _____ ovos em plantas que possam ser comidas pelas lagartas, antes que estas se transformem em borboletas.

c) _____ ursos-polares não precisam beber água. Eles retiram _____ líquido de que precisam dos alimentos que comem.

d) _____ tartarugas, na época da desova, procuram terras mais quentes e fofas para botar _____ ovos.

Adjetivo e locução adjetiva

Na tentativa de se fazer entender, o comprador da crônica "Comunicação" usa palavras que expressam as características da coisa que ele deseja comprar.

- 1 Releia os seguintes trechos das falas do comprador:

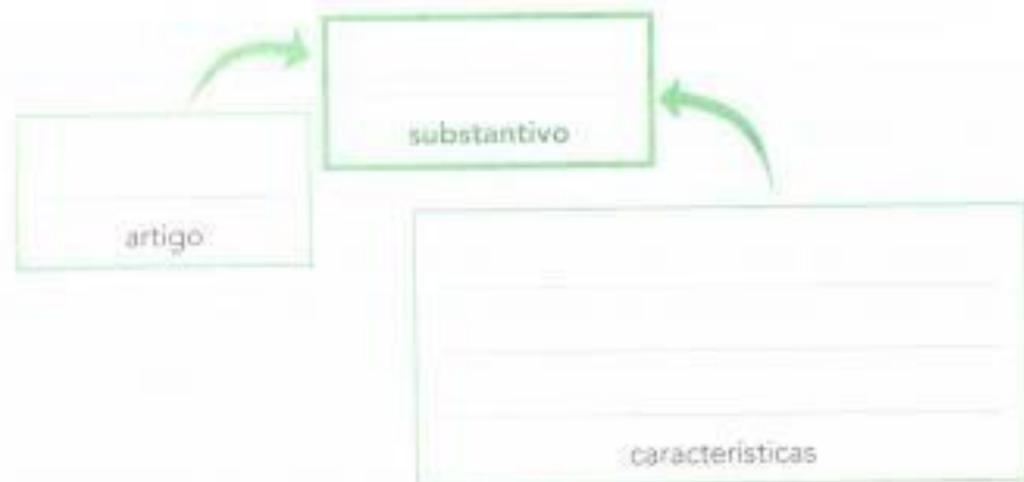
"[...] A palavra me escapou por completo.
É **uma coisa simples, conhecidíssima.**"

"[...] é **pontuda**, certo?"

"[...] **De metal.**"



Complete o esquema a seguir, utilizando as expressões destacadas nas falas acima, de acordo com o que cada expressão representa.



As palavras que acompanharam o substantivo **coisa** indicaram suas características e o gênero a que ele pertence, isto é, essas palavras o **determinaram**.

- 2 Leia o trecho a seguir.

"[...] Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como **um gigantesco afinete de segurança** e..."

- a) Observe a expressão que o vendedor empregou quando entendeu o que o comprador queria.

- b) Complete o esquema, copiando as palavras da expressão destacada nos quadros correspondentes.



As palavras que acompanharam o substantivo **alfinete** acrescentaram informação a ele. Tornaram esse objeto mais específico, mais determinado.

Leia, prestando atenção nas partes destacadas.

- alfinete **de segurança**
- haste **de metal**

Observe que, para expressar a característica do **alfinete** e da **haste** (substantivos), houve a necessidade de usar duas palavras: “de segurança”, “de metal”.

A expressão formada por mais de uma palavra, que faz o papel de um adjetivo, é uma **locução adjetiva**.

Observe que as características ou qualidades podem ser expressas por:

- uma palavra: **gigantesco, simples.**

→ adjetivo → adjetivo

- mais de uma palavra: **de metal, de cenoura.**

→ locução adjetiva → locução adjetiva

Adjetivo e locução adjetiva: palavra ou expressão que indica a característica, a qualidade, o estado ou a aparência de seres nomeados pelos substantivos.

A locução adjetiva é uma expressão sempre formada por mais de uma palavra. Algumas locuções adjetivas podem ser substituídas por adjetivos simples.

Desafio

Ligue cada adjetivo destacado à locução adjetiva que pode substituí-lo.

livros juvenis

de porco

carne suína

para jovens

estrada férrea

de irmão

amor maternal

de ferro

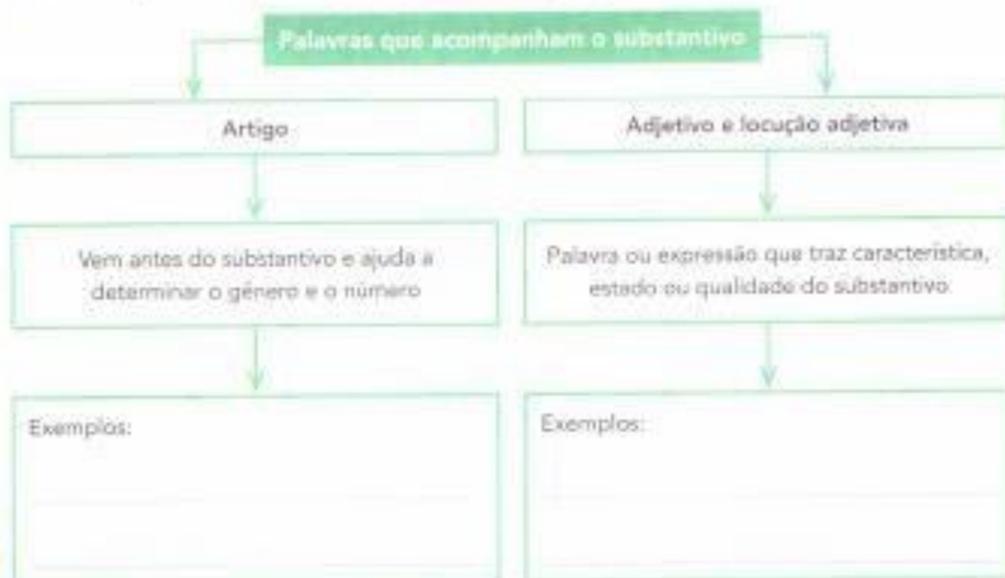
carinho fraterno

de mãe



Hora de organizar o que estudamos

Complete o esquema a seguir e reveja o que aprendeu.



Concordância nominal

Vimos que os artigos, os adjetivos e as locuções adjetivas acompanham o substantivo e concordam com ele em gênero e em número. Reveja o que acontece.



Concordância nominal: o artigo, o adjetivo e a locução adjetiva concordam em gênero e em número com o substantivo a que se referem.

Agora você

- 1 Leia o trecho e complete o esquema usando as palavras do próprio fragmento.

"[...] uma antena externa de televisão".



- 2 Imagine que o comprador estivesse descrevendo mais de um objeto ao vendedor. Reescreva as falas do vendedor, colocando no plural o que estiver destacado e fazendo as concordâncias adequadas.

a) "O senhor quer **uma antena** externa de televisão."

b) "Certo. **Esse instrumento** que o senhor procura funciona mais ou menos como **um** gigantesco **alfinete** de segurança [...]"

- 3 Reescreva as frases, fazendo a concordância adequada às alterações propostas:

a) Ouvei **uma conversa** muito confusa no metrô.

Ouvei **umas**

b) O homem queria **uma coisa** simples, conhecidíssima.

O homem queria **umas**

c) Dei **um telefonema** rápido.

Dei **alguns**

d) **Este foi o último jogo** de futebol do campeonato.

Estes foram

- 4 Observe as palavras da atividade anterior que não variaram para concordar com os substantivos. Depois, copie:

a) um adjetivo que não variou para concordar com o substantivo.

b) as locuções adjetivas que não variaram para concordar com o substantivo.

5 John é americano e está aprendendo português. Ajude-o a organizar a lista de objetos que pode comprar na livraria.

a) Relacione corretamente os **substantivos** com os **artigos** e os **adjetivos** adequados, colorindo-os com a mesma cor. Veja o exemplo.

o	régua	os	dicionário	livros	borracha	
as	uma	uns	lápiz	canetas	bílingue	uma
esferográficas	ilustrados	macia	coloridos	de madeira		

b) O que você observou para organizar a lista?

6 Para caracterizar, ou seja, descrever o que queria comprar, o comprador utilizou adjetivos e locuções adjetivas: pontudo, inteiriço, de metal.

Escreva três adjetivos ou locuções adjetivas que possam caracterizar:

a) tempestade: _____

b) frio: _____

c) leão: _____

d) flores: _____

7 Escreva as locuções adjetivas correspondentes aos adjetivos destacados.

a) guarda-florestal → _____

b) clima primaveril → _____



8 Leia os quadrinhos e veja o que Maluquinho aprontou com Julieta e Carolina.





Ziraldo, Julieta, a Menina Maluquinha.
Rio de Janeiro: Globo, 2007. p. 10-11.

- a) Quais características Maluquinho destacou sobre aquilo que trazia dentro da panela?

- b) Nas características, Maluquinho deu alguma pista sobre o **gênero masculino** ou **feminino**?
- c) Escreva nomes de coisas que poderiam se encaixar nas características descritas por Maluquinho.

9 Leia o final da história.



Ziraldo, Julieta, a Menina Maluquinha
Rio de Janeiro: Globo, 2002, p. 33.

- a) As meninas acharam que Maluquinho trazia uma cobra dentro da panela. Na sua opinião, que pistas dadas por Maluquinho fizeram com que as meninas achassem que ele trazia uma cobra dentro da panela?
- b) Se você fosse o Maluquinho, que características destacaria como pistas para que as meninas descobrissem Filomena? Converse com os colegas.

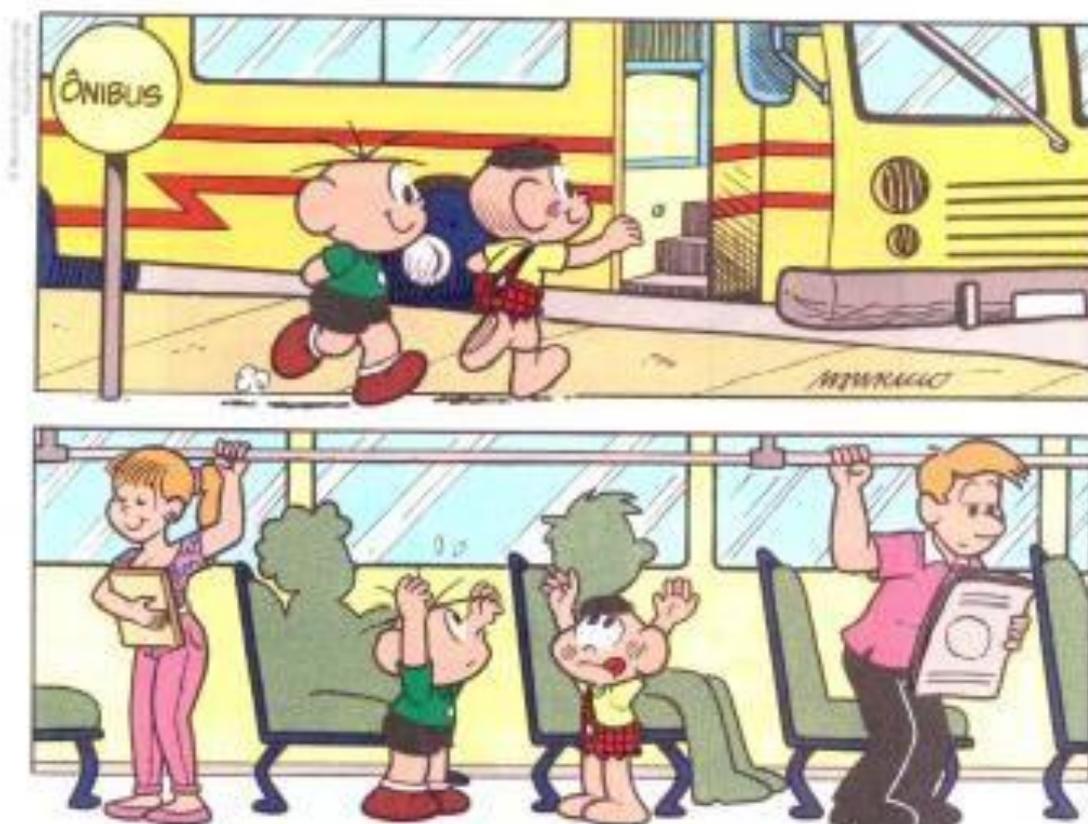
Produção de texto

Crônica

- Agora é sua vez de escrever uma crônica para fazer parte de uma **coletânea de crônicas** da sua turma.

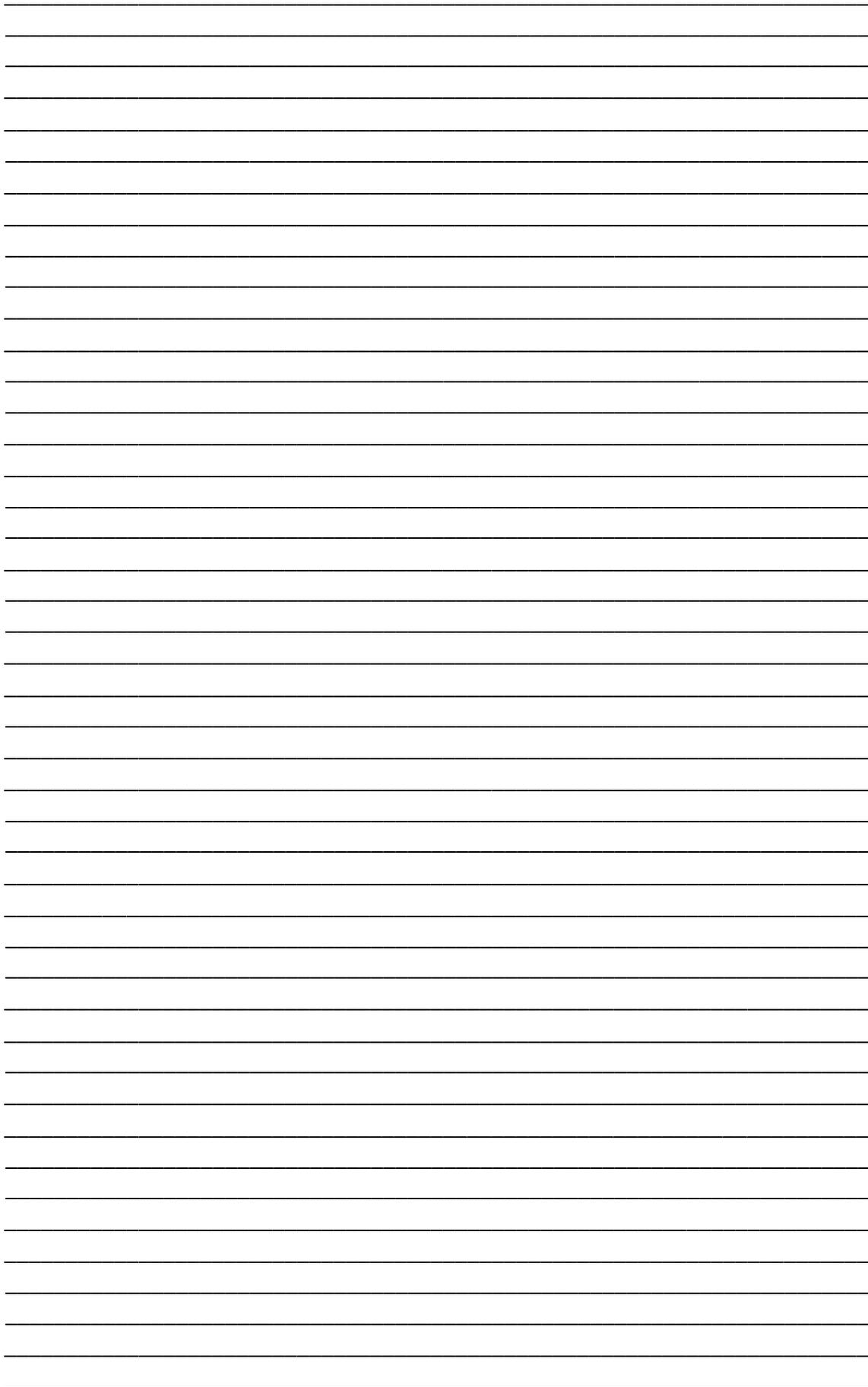
Planejamento

1. Observe os quadrinhos.



Maurício de Sousa. *Historinhas de uma página*. São Paulo: Mauricio de Sousa Editora Ltda., n. 8, p. 50, fev. 2013.

2. Os quadrinhos apresentam um fato que ocorre no dia a dia de muitas pessoas: andar de ônibus. E, quando é uma criança que utiliza um ônibus, muita coisa pode acontecer. Este será o **assunto** de sua crônica: **No ônibus**.
 - a) Observe que nos quadrinhos você já tem:
 - os **personagens** que participam;
 - o **lugar/espço** onde as ações acontecem;
 - o **momento/tempo** em que as ações ocorrem.



Aí vem... crônica

-  Leia o texto a seguir silenciosamente.

Uma lição inesperada

No último dia de férias, Lílico nem dormiu direito. Não via a hora de voltar à escola e rever os amigos. Acordou feliz da vida, tomou o café da manhã às pressas, pegou sua mochila e foi ao encontro deles. Abraçou-os à entrada da escola, mostrou o relógio que ganhara no Natal, contou sua viagem ao litoral. Depois ouviu as histórias dos amigos e divertiu-se com eles, o coração latejando de alegria.

Aos poucos foi matando a saudade das descobertas que fazia ali, das meninas ruidosas, do azul e branco dos uniformes, daquele barburinho à beira do portão. Sentia-se como um peixe de volta ao mar. Mas, quando o sino anunciou o início das aulas, Lílico descobriu que caíra numa classe onde não havia nenhum de seus amigos.

Encontrou lá só gente estranha, que o observava dos pés à cabeça, em silêncio. Viu-se perdido, e o sorriso que iluminava o seu rosto se apagou. Antes de começar, a professora pediu a cada aluno que se apresentasse. Aborrecido, Lílico estudava seus novos companheiros.

Tinha um japonês de cabelos espetados com jeito de nerd. Uma garota de olhos azuis, vinda do Sul, pareceu-lhe fria e arrogante. Um menino alto, que quase bateu no teto quando se ergueu, tinha toda a pinta de ser um bobo. E a menina que morava no sítio? A coitada comia palavras, olhava-os assustada, igual um bicho do mato. O mulato, filho de pescador, falava arrastado, estalando a língua, com sotaque de malandro. E havia uns garotos com tatuagens, umas meninas usando óculos de lentes grossas, todos esquisitos aos olhos de Lílico. A professora? Tão diferente das que ele conhecera...

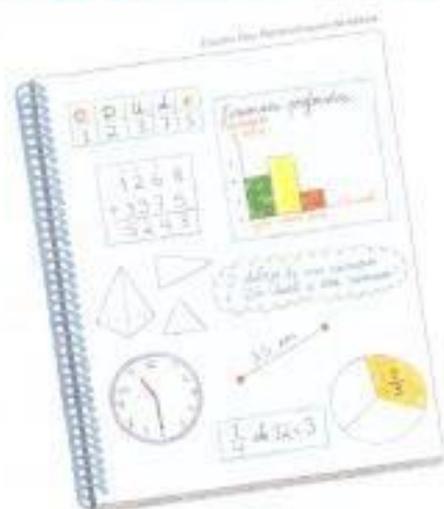




O mundo da Matemática

Você já tem uma boa ideia do que se estuda em Matemática: **números, operações, figuras geométricas, grandezas e medidas, tabelas, gráficos**, entre outras coisas.

- Registre aqui, do seu jeito, algo que você estudou no ano passado. Depois, mostre aos colegas o que você fez e veja o que eles fizeram.



- O que você acha que vai aprender neste ano?

Eu e a Matemática



Meu nome completo é:

Ele tem _____ letras.

Meu endereço é:



Nome: _____
Número: _____



Minha foto 3 x 4.

Número: _____ Casa/Apartamento: _____

Cidade: _____

As imagens não estão representadas em proporção.



Menina em uma balança.

Estado: _____ CEP: _____

Meu telefone é: () _____

O dia do meu nascimento é: _____ de _____ de _____

Minha idade é: _____

O "peso" com que nasci é:
_____ quilogramas e _____ gramas.

O "peso" que tenho agora é:
_____ quilogramas e _____ gramas.

Minha altura mede: _____ metro e _____ centímetros.

O número do meu sapato é: _____

Na minha casa moram _____ pessoas, contando comigo.

Há _____ alunos na minha turma.

O número de que mais gosto é o _____.

Desenhe ao lado um objeto de seu dia a dia que tenha a forma circular.

Depois, mostre aos colegas o que você desenhou.

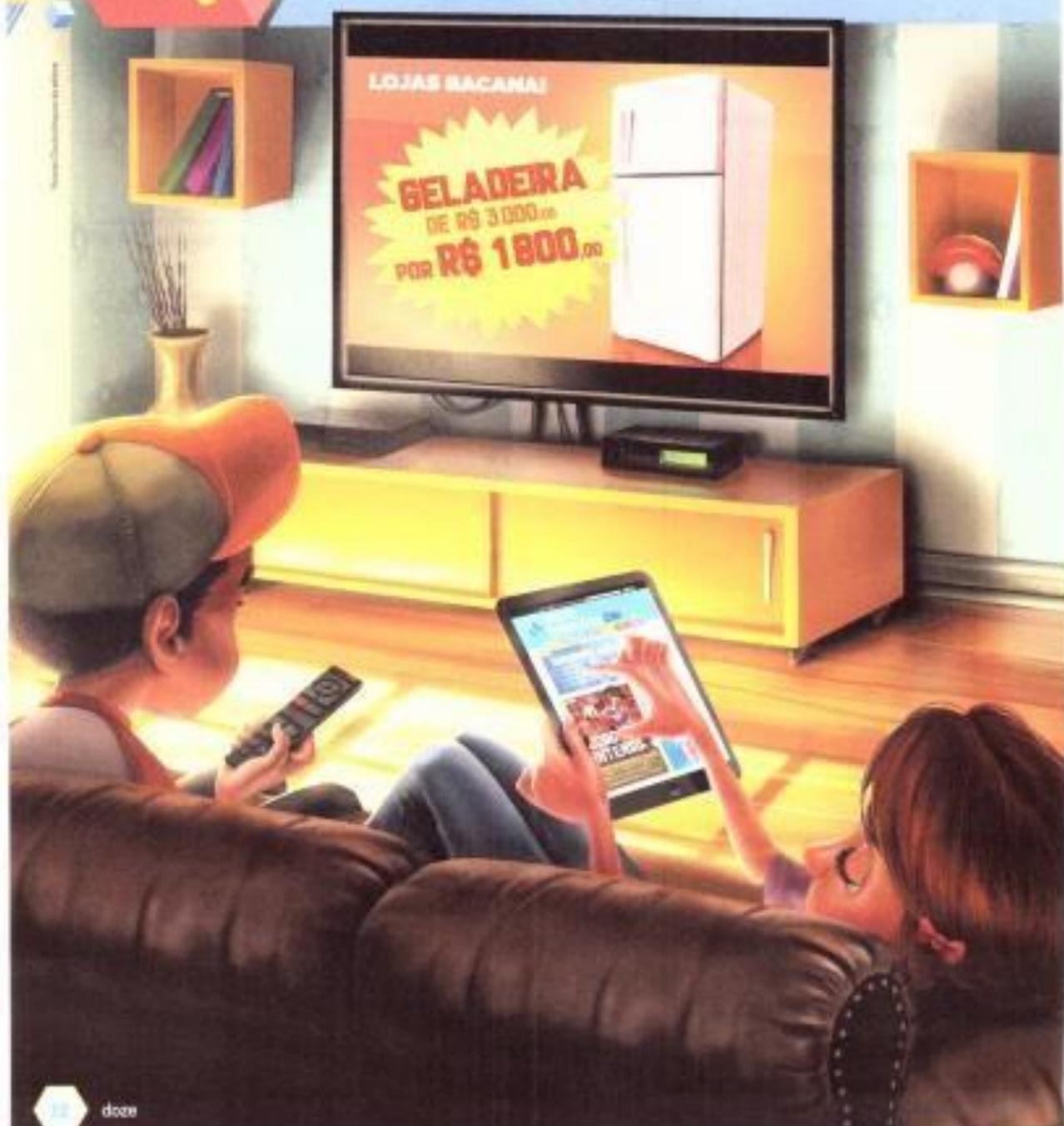


Tênis.

Unidade

1

Sistema de numeração decimal



VILA ALBERT, 10 DE MAIO DE 2017

 **JORNAL
DEMOCRÁTICO.COM**

HOME POLÍTICA ECONOMIA SAÚDE EDUCAÇÃO

SUPERPOPLAÇÃO

NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, A POPULAÇÃO DE NOSSA CIDADE AUMENTOU EM 23 500 HABITANTES.



JOGO INTENSO

DIANTE DE 28 537 ESPECTADORES, O BOM F.C. VENCEU O ÓTIMO F.C. POR 3 A 0. TODOS OS GOLS FORAM MARCADOS NO 2º TEMPO.

VACINAÇÃO

PREF. NA LIBERA 100 MIL REAIS PARA A CAMPANHA DE VACINAÇÃO.



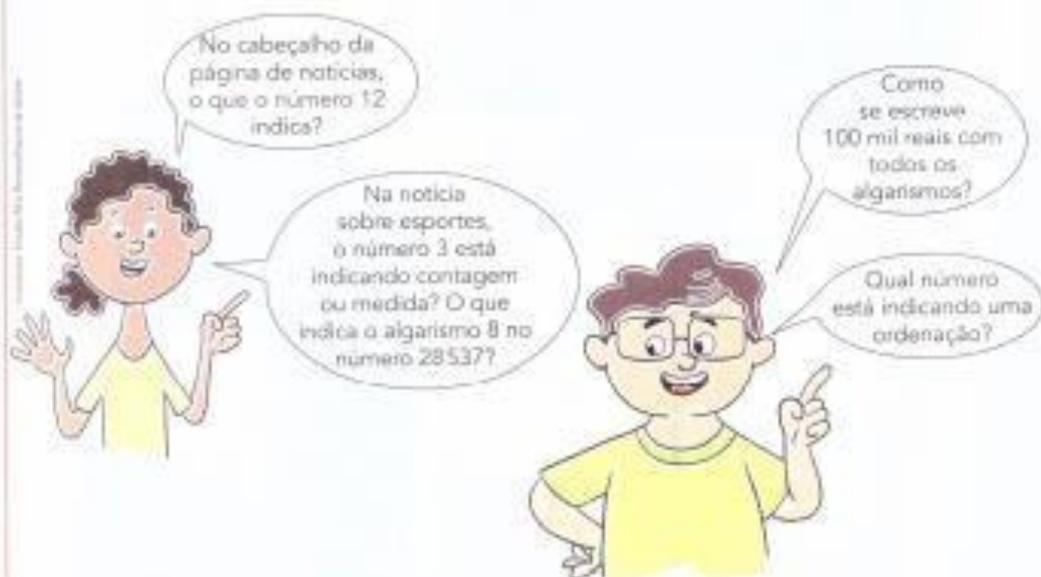
- O que você vê nesta cena?
- Quais meios de comunicação são vistos nesta cena?
- Que notícias e produtos você já viu nesses meios de informação?
- Que outros meios de comunicação você conhece?

Para iniciar

Os números aparecem constantemente nas informações que recebemos. Por isso, é muito importante conhecê-los bem para entender o significado deles nas notícias transmitidas e nos produtos anunciados nos diferentes meios de comunicação.

Nesta Unidade prosseguimos o estudo dos números no sistema de numeração decimal.

- Analise a cena das páginas de abertura desta Unidade. Converse com os colegas e respondam às questões a seguir.



- Converse com os colegas sobre as questões seguintes.

- a) Qual é o significado destas expressões?

dezena

unidade de milhar

centena

dezena de milhar

- b) Qual número obtemos ao fazer a composição $5000 + 600 + 9$?
- c) Como podemos obter a quantia de R\$ 210,00 com 4 notas?

Números naturais

Pense em como você conta o número de degraus ao subir uma escada ou quantos lápis há em seu estojo.

É como se você estivesse pensando na sequência dos números naturais:

0, 1, 2, 3, 4, ...

A sequência dos números naturais começa com o 0 (zero). Os demais números são obtidos pela soma de 1 unidade ao número anterior: $0, 0 + 1 = 1, 1 + 1 = 2, 2 + 1 = 3$, e assim por diante.

O conjunto formado por esses números é chamado **conjunto dos números naturais** e é representado assim:

$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, \dots\}$

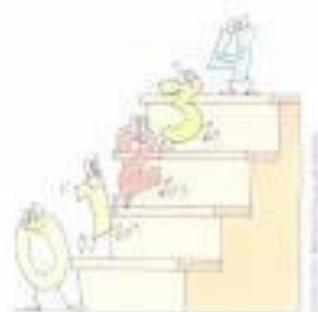
Os três pontinhos (as reticências) no final da sequência indicam que ela continua indefinidamente, ou seja, é infinita.

- 1 Você já viu que um número natural pode ser usado para indicar uma contagem, uma medida, uma posição (ou ordem) ou um código. Escreva o que cada número está indicando, ou seja, o uso dele.

- a) A senha do cartão de crédito de Paulo é 96761.
- b) Na turma de Roberta há 46 alunos.
- c) Maura comprou 3 metros de tecido.
- d) O time de Juca ficou em 2º lugar no campeonato escolar.

- 2 Complete os itens a seguir considerando a sequência dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$.

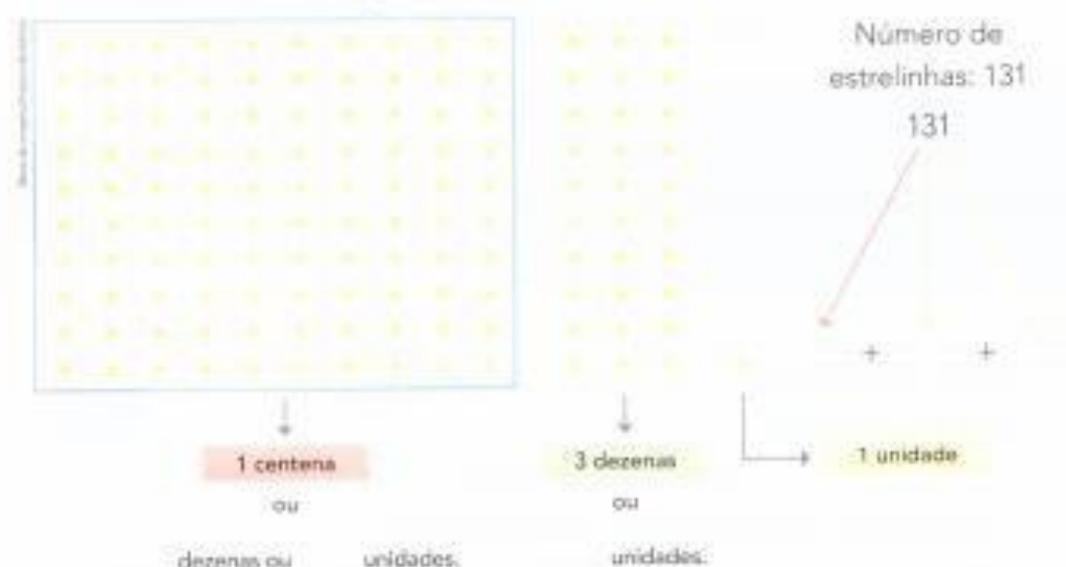
- a) Os números naturais de 1 algarismo vão do 0 ao _____.
- b) Os números naturais de 2 algarismos vão do _____ ao _____.
- c) Os números naturais de 3 algarismos vão do _____ ao _____.
- d) Os números naturais de 4 algarismos vão do _____ ao _____.
- e) Os números naturais de 5 algarismos vão do _____ ao _____.



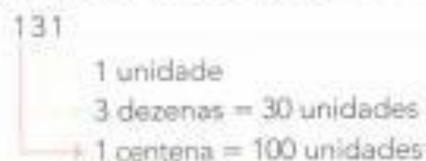
A representação dos números naturais

1 Isso você já viu.

- Para representar qualquer número natural no sistema de numeração decimal, usamos **10 símbolos**, chamados **algarismos** ou **dígitos**. Escreva-os;
- Ao contar, agrupamos de 10 em 10, como neste exemplo, quando contamos as estrelinhas. Complete.



No número 131, o algarismo 1 é usado para representar **1 centena** (100) e também **1 unidade** (1), dependendo da **posição** que esse algarismo ocupa.



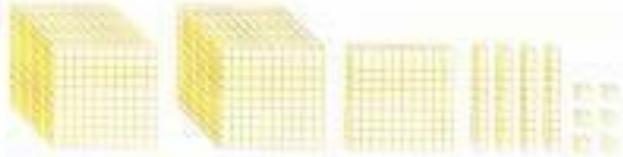
Dizemos então que, no sistema de numeração decimal:

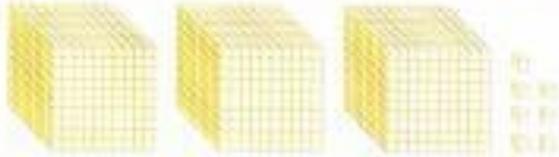
- utilizamos 10 símbolos (algarismos ou dígitos): 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9;
- agrupamos de 10 em 10 para fazer contagens;
- seguimos o **princípio de posição decimal**: o valor que o algarismo representa depende da posição que ele ocupa na representação do número.

- 2 Observe as peças do material dourado e complete o valor que cada uma representa.



- 3 Assinale o número representado pelo material dourado em cada item.

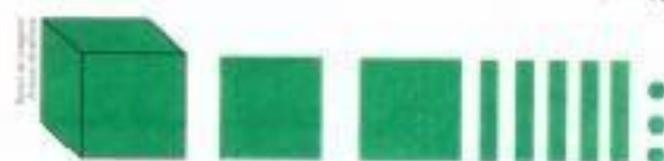
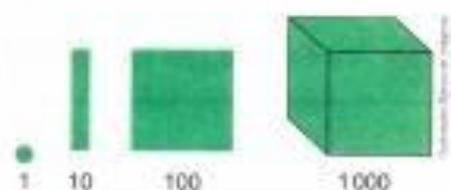
a)  2056 2146 3146

b)  307 2170 3007

c)  258 2058 2580

- 4 Para simplificar, vamos representar o material dourado com desenhos de fichas.

- a) Qual número está representado abaixo?



- b) Como se representa o número 531 com desenhos de fichas? E o número 245?

- 3 Veja a decomposição do número 299 792 e complete.

$$\begin{array}{cccccc}
 2 \text{ centenas} & + & 9 \text{ dezenas} & + & 9 \text{ unidades} & + & 7 \text{ centenas} & + & 9 \text{ dezenas} & + & 2 \text{ unidades} \\
 \text{de milhar} & & \text{de milhar} & & \text{de milhar} & & & & & & \\
 \downarrow & & \downarrow \\
 200\,000 & + & & + & & + & & + & & + &
 \end{array}$$


 E o que são as **classes** em um número?


 Começando da direita, cada grupo de até 3 **ordens** forma uma classe.

2 9 9 7 9 2

 1ª classe
 2ª classe

Observe como fica esse número no quadro de valor posicional.

2ª classe ou classe dos milhares			1ª classe ou classe das unidades simples		
6ª ordem	5ª ordem	4ª ordem	3ª ordem	2ª ordem	1ª ordem
2	9	9	7	9	2

Observe agora como a separação em classes facilita a leitura do número.
 299 792: duzentos e noventa e nove mil, setecentos e noventa e dois.

- 4 Leia as informações, faça a decomposição do número destacado em cada item, indique as classes e escreva como é a leitura dele.

As imagens não estão representadas em proporção.

- a) O astrônomo grego Eratóstenes (276-194 a.C.) foi o primeiro a obter a medida do diâmetro da Terra próxima da medida conhecida atualmente. Ele mostrou que o diâmetro do nosso planeta mede, aproximadamente, **12 713** quilômetros.



Eratóstenes.

- b) Cláudio Ptolemeus (Ptolomeu) (90-168), chamado de O Príncipe dos Astrônomos, observou **1 022** estrelas e agrupou-as em 48 constelações.



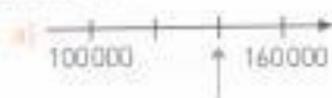
Ptolomeu.

Fonte de consulta: **O guia dos curiosos**. Disponível em: <http://guiadocuriosos.uol.com.br/>. Acesso em: 26 jul. 2012.

- 5 No preenchimento de cheques devemos escrever a quantia de 2 modos: com algarismos e por extenso. Faça como nos cheques e escreva o modo que falta.



- a) R\$ 12090,00
 b) Quatrocentos mil e quinhentos reais.
 c) R\$ 425.000,00
 d) Duzentos e noventa mil, quatrocentos e cinco reais
 e) R\$ 720.200,00
 f) Quatrocentos e cinquenta mil reais.
- 6 Observe partes da reta numerada e escreva os números naturais indicados pelas setas.



- 7 O Censo 2010 constatou que as 2 cidades destas fotos eram as capitais menos populosas do Brasil. Faça a composição dos números, registre as 2 populações e assinale com um **X** o quadrinho da menor.



▶ Vista aérea de Boa Vista, em Roraima.
Foto de 2014.

$$200\ 000 + 84\ 000 + 300 + 10 + 3$$

habitantes.



▶ Vista aérea de Palmas, no Tocantins.
Foto de 2017.

$$200\ 000 + 20\ 000 + 8\ 300 + 30 + 3$$

habitantes.

Arredondamentos

Atenção não se esqueça de arredondar em potência!

A medida da distância entre as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro é 429 km.



↳ Vista aérea da marginal do rio Pinheiros e da ponte estalada Octávio Frias de Oliveira, em São Paulo. Foto de 2016.



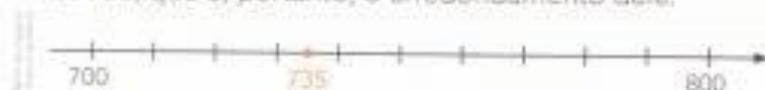
↳ Vista aérea do Cristo Redentor, do morro do Pão de Açúcar e da baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. Foto de 2016.

Podemos afirmar que a medida da distância é de aproximadamente 430 quilômetros.



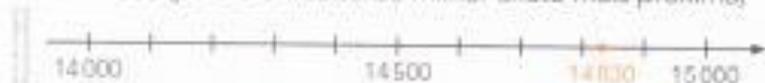
O número 429 foi arredondado para a dezena exata mais próxima.

- 1 Vamos arredondar 735 para a centena exata mais próxima. Observe a reta numerada e veja que o número 735 está entre 700 e 800, porém mais próximo de 700, que é, portanto, o arredondamento dele.



Faça os arredondamentos a seguir para a ordem exata mais próxima da indicada pelo algarismo em destaque:

- a) 14**8**30 (para a unidade de milhar exata mais próxima)



- b) 31**8**60 → c) 375**2**41 → d) 782**5**00 →
e) 1**7**61 → f) 149**5**26 → g) 829**3**68 →
h) 6**4**7512 → i) 22**5**80 → j) 645**0**93 →

Quando o algarismo à direita da ordem a ser arredondada é 5, 6, 7, 8 ou 9, arredondamos "para cima". Quando é 0, 1, 2, 3 ou 4, mantemos o algarismo da ordem.

- 2 Como você viu na página 18, a medida do diâmetro da Terra é 12756 km. A medida do diâmetro da Lua é 3470 km. Faça arredondamentos e responda:

A medida do diâmetro da Terra é, aproximadamente, quantas vezes a medida do diâmetro da Lua: 2 vezes ou 4 vezes?



Representação artística da Terra e da Lua, fora de escala e em cores fantasia.

Números ordinais

Os números ordinais indicam posição ou ordem.

Por exemplo, no mês de outubro do calendário ao lado:

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

- a 1ª segunda-feira é dia 4;
- a 5ª sexta-feira é dia 29;
- o 3º sábado é dia 16;
- o 2º domingo é dia 10.

Observe como se leem alguns números ordinais.

1ª	Primeira.	60ª	Sexagésimo
2ª	Segunda.	68ª	Sexagésimo oitavo.
10ª	Décimo.	70ª	Septuagésimo
11ª	Décimo primeiro.	79ª	Septuagésimo nono.
20ª	Vigésimo.	80ª	Octogésimo.
23ª	Vigésimo terceiro.	86ª	Octogésimo sexto.
30ª	Trigésimo.	90ª	Nonagésimo.
40ª	Quadragésimo.	94ª	Nonagésimo quarto.
45ª	Quadragésimo quinto.	100ª	Centésimo.
50ª	Quinquagésimo.	101ª	Centésimo primeiro.
57ª	Quinquagésimo sétimo.	125ª	Centésimo vigésimo sexto.

1.000ª Milésimo.

- 1 Indique com algarismos cada número ordinal. Depois, escreva o sucessor do número ordinal por extenso e com algarismos.

a) Décimo sexto: _____ c) Quinquagésimo quarto: _____

b) Trigésimo primeiro: _____ d) Nonagésimo nono: _____

- 2 Observe a sequência de bandeirinhas. Se ela continuar seguindo o mesmo padrão, então que cor terá a vigésima (20ª) bandeirinha?



Mais atividades

1 O maior planeta do Sistema Solar é Júpiter, cujo diâmetro mede 142 984 km.

- a) Quantas ordens esse número tem? E quantas classes?
- b) Qual é o valor posicional do algarismo 2?
- c) Qual é a decomposição desse número?
- d) Como se lê esse número?
- e) Qual é o arredondamento dele para a centena de milhar exata mais próxima?



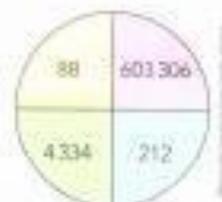
Júpiter.

2 Pense na sequência dos números naturais e complete com = (é igual a), < (é menor do que) ou > (é maior do que).

- a) 306 200 36 200 c) $500\,000 + 100\,000$ $3 \times 200\,000$
- b) 452 380 452 830 d) $200\,000 \div 2$ $300\,000 - 100\,000$

3 Imagine que você vai girar um clipe nesta roleta. Complete cada afirmação com **sempre**, **nunca** ou **às vezes**.

- a) vai cair um número ímpar.
- b) vai cair um número maior do que 1000.
- c) vai cair um número palíndromo.
- d) vai cair um número menor do que 700 000.



4 QUEM SOU EU?

Sou um número entre 600 e 700.

Tirando meu algarismo das centenas, obtém-se um número entre 40 e 50.

Meu algarismo das unidades é igual ao das dezenas.

VAMOS VER DE NOVO?

1 MENSAGENS CODIFICADAS

Podemos usar os números naturais para codificar e decodificar mensagens.

a) Veja o exemplo e decodifique as mensagens.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Mensagem codificada: 19 15 3 15 18 18 15!

Mensagem decodificada: **S O C O R R O!**

15 3 21 2 15 20 5 13 4 15 26 5 1 18 5 19 20 1 19

5 21 22 9 22 15 14 15 2 18 1 19 9 12

b) **ATIVIDADE EM DUPLA** Agora, use o mesmo código, invente uma mensagem e registre-a no caderno. Depois, passe para um colega decodificar.

2 POSSIBILIDADES

De quantas maneiras diferentes, em relação à ordem, 3 pessoas podem se sentar em um sofá de 3 lugares?



3 SISTEMAS DE NUMERAÇÃO

Ao longo da história existiram vários sistemas de numeração. Um deles é o sistema de numeração romano, do qual ainda fazemos uso em determinadas situações.

Você se lembra desse sistema de numeração? Vamos recordar.

Complete o quadro usando os números das fichas.

XV	C	CV	X	V	IX	CXII	XXV				
10	4	105	5	9	110	100	7	15	1000	25	112
	IV				CX	VII		M			

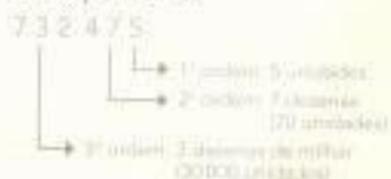
O QUE ESTUDAMOS

Retomamos as principais características do sistema de numeração decimal.

- Agrupamos de 10 em 10 nas contagens;
- Utilizamos 10 símbolos (algarismos);
- Seguimos o princípio da posição decimal (o valor de cada algarismo depende da posição dele no número).

Vimos as ordens e as classes em um número natural.

- As ordens indicam a posição de cada algarismo e o valor correspondente:



- As classes agrupam as ordens de 3 em 3, da direita para a esquerda, e facilitam a leitura dos números.



Setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e setenta e cinco.

Representamos um mesmo número de várias maneiras.

8427

$8000 + 400 + 20 + 7$

Oito mil, quatrocentos e vinte e sete.

Ampliamos o estudo dos números ordinais.

9^º → Nono.

10^º → Décimo.

34^º → Trigésimo quarto.

92^º → Nonagésimo segundo.

Fizemos arredondamentos e vimos várias aplicações dos números, como no preenchimento de cheques e na apresentação de informações estatísticas (em tabelas e gráficos).

- Você consegue ler e escrever, com algarismos e por extenso, qualquer número natural com até 6 algarismos?
- Em atividades em grupo, você tem respeitado o momento de os colegas falarem? Lembre-se: quem respeita é respeitado.

Vamos aprender brincando jogos de alfabetização

1) Alfabeto

<https://alfa.naescola.net.br/alfabeto.htm>

2) Lendo e apresentado

https://alfa.naescola.net.br/lendo_aprendndo.htm

3) Silabando BC

https://alfa.naescola.net.br/silabando_bc.htm

4) Silabando D

https://alfa.naescola.net.br/silabando_d.htm

5) Silabando F

https://alfa.naescola.net.br/silabando_f.htm

6) Silabando G

https://alfa.naescola.net.br/silabando_g.htm

7) Silabando J

https://alfa.naescola.net.br/silabando_j.htm

8) Silabando L

https://alfa.naescola.net.br/silabando_l.htm —

9) Silabando RR e SS

https://alfa.naescola.net.br/silabando_rr_ss.htm

10) Ditado com X

<https://alfa.naescola.net.br/mar20/ditado-x.htm>

11) Ditado com CH

<https://alfa.naescola.net.br/mar20/ditado-ch.htm>

12) Rimas 1

<https://alfa.naescola.net.br/rimas.htm>

13) Rimas 2

<https://alfa.naescola.net.br/rimas2.htm>

Referencial bibliográfico:

- LIVROS DIDÁTICOS ÁPIS 5ª – MATEMÁTICA
- LIVROS DIDÁTICOS ÁPIS 5ª – LINGUA PORTUGUESA